

## *A Pesquisa Nacional e a Clínica de Equinos*

EDITORIAL



Em um passado recente eram raras as pesquisas científicas, realizadas por pesquisadores brasileiros, no que diz respeito à assuntos relacionados à clínica médica e cirúrgica de equinos. As publicações existentes referiam-se a relatos de casos ou a repetição de experimentos científicos já realizados no exterior. Neste estado de coisas apesar de criarmos competências na área científica não conseguíamos distinguir um pensamento criativo que levasse ao aparecimento de livros com conteúdo nacionalizado restando a possibilidade do uso de traduções de livros estrangeiros e

livros nacionais que, verificada a bibliografia, pareciam mais revisões da literatura estrangeira vigente.

Atualmente a produção científica original na medicina equina do Brasil sofre um incremento considerável. Incremento de quantidade, mas, sobretudo incremento de qualidade: aumenta o número de teses e dissertações com conteúdo original relevante em relação à nossa realidade. Com a evolução disto haverá o lançamento de um maior número de livros-texto com conteúdo apropriado para o aprendizado veterinário nas condições geográficas, econômicas e genéticas brasileiras. Não parece produtivo manter o espírito colonizado a que nos submetemos em relação ao conhecimento científico em medicina veterinária de equinos. Até porque as condições tropicais e subtropicais na maior parte do país determinam uma realidade diferente do que costuma a literatura internacional.

Os pesquisadores internacionais pouco abordam alguns dos temas que constituem nossos problemas mais frequentes. O estudo da babesiose; da desnutrição decorrente de desequilíbrios alimentares por deficiências do solo e, por consequência do capim e o manejo esportivo impróprio para as nossas condições climáticas só serão enriquecidos se prestigiarmos cada vez mais a ciência nacional produzida para este fim.

Em resumo precisamos que nossos principais cientistas na área escrevam e publiquem no Brasil. Mesmo que as agências de fomento como a FAPESP ou CNPQ considerem mais importantes trabalhos publicados em revistas de prestígio internacional é preciso que nossos cientistas publiquem artigos de divulgação em revistas nacionais enfim qualquer migalha, qualquer esmola é bem-vinda!

*Dr. Thiago Luiz de Salles Gomes*  
Presidente da ABRAVEQ

---

### Índice:

---

Porque Veterinários reclamam de ser pobres?: **página 2**

---

I Simpósio Nordestino de Veterinários de Equinos (Abraveq Nordeste): **página 3**

---

Agenda Veterinária Equina: **página 4**

---

**Associe-se: [www.abraveq.com.br](http://www.abraveq.com.br)**

## Porque Veterinários reclamam de ser pobres?

Na verdade, o que é ser pobre? Bom, de acordo com a Organização Mundial da Saúde, pobre é aquele que ganha menos de um dólar ao dia, isto é menos de 31 dólares ao mês! O que acha disto? Você ganha mais? Então, não é pobre, certo? Ou ganha muito mais do que isto, e mesmo assim se considera pobre? Já entramos no primeiro ponto: pobreza depende do referencial.

Para alguns, ser saudável, ter um teto e comida, basta. E isso não é retórica, é fato. Mas esta é a minoria. Talvez, estes sejam mais felizes. Seu referencial é baixo, simplório (não de forma pejorativa).

Afortunado é aquele que vive com pouco e se acha feliz. Mas não da "boca para fora", como a maioria diz, numa condição de se autodesculpar ou autoconformar pela pobreza.

Você sempre foi pobre ou rico? Quando entrou na Faculdade, era pobre e parou para pensar se queria usar a profissão para ganhar dinheiro? Qual a razão de sua escolha em ser o que é hoje? Gostava de animais? De pessoas? Queria tirar o sofrimento deles? Queria ser docente? Queria ganhar dinheiro? Trabalhar na indústria? Ser pesquisador? Empresário? Usar sua criatividade? Se queria ganhar dinheiro: quanto?

Hoje, como professor aberto a discussões deste tipo, venho reconhecendo alunos que chegam com estas dúvidas. Após uma aula onde exponho estes quesitos, um ou outro vem com a dúvida: "professor, é lícito eu pensar em ganhar dinheiro ao estudar? É normal, ao estar assistindo a uma aula, relacionar aquele assunto com possibilidades de ganho financeiro?" Oras, o que você, colega, pensa disso? A nosso ver, não somente é altamente lícito, mas desejável! Oxalá tivesse tido essa abertura quando era aluno.

Os professores não se omitem por mal, apenas não estão preparados no assunto. É entrar em seara polêmica, pois esse tema não é tratado nas faculdades.

Mas antes de entrar na faculdade: na sua família, se falava de dinheiro? Na mesa, durante as refeições, se é que ainda sua família se reúne para ao menos jantar... se falava de investimento, poupança, aplicações? Ou era algo sujo? Assunto abortado antes mesmo de começar? Sabe quem não fala de dinheiro em reuniões de família? O pobre! Pois o rico faz questão de

comentar, pois a ele dinheiro não é sujo. É algo que ele sabe usar, aproveitar, usufruir para seu conforto, de sua família, e da comunidade. Se ele não ensinar o filho sobre o assunto, este pode diminuir o patrimônio da família, o que, aliás, é muito comum na segunda geração de um pai rico. Quando não se tem uma boa instrução financeira, a falência torna-se altamente previsível. Imagine o que ocorre numa família pobre, sem recursos ou patrimônio.

Não se perde nada, pois não há o que perder, mas não se dá chance ao jovem de ganhar, de melhorar seus conhecimentos nesse assunto. Ele é excluído.

Existem dois temas muito comuns, praticamente dia a dia de todos, mas que não se abordam na escola. Um deles é o dinheiro. Quase todos o querem, buscam meios de adquiri-lo, mas ninguém o ensina nos cursos de suas respectivas áreas ou muito menos se admite que o objetivo após se formar é este. Isto é, em Medicina Veterinária, Odontologia, Medicina Humana, entre outras, se ensina sobre as doenças, como diagnosticar, como tratar. Para tratar ou diagnosticar são necessários aparelhos, dinheiro. Mas a escola não ensina como adquirir o aparelho, muitas nem de preços comentam. Ou seja, aprendem-se os fins, mas não os meios. Alguém na escola lhe ensinou maneiras de ganhar dinheiro com sua profissão? Pois é...

O outro assunto é o amor. Dizem que é nato, que se aprende sozinho. Então porque tantos sofrem por causa dele? Alguns até matam em seu nome. Dever-se-ia ensinar estes dois assuntos na escola. O que é o amor e suas nuances? Como tratar um namorado? O que é namoro, ciúmes e suas gradações? Porque nem sempre um relacionamento dá certo, e as razões disto? Como é o casamento, seu dia-a-dia? Respostas e preparação que a igreja tenta suprir, livros de auto-ajuda e cursinhos que pululam por aí.

Mas e a faculdade, não teria obrigação de formar os jovens nesses assuntos? Biologia, bioquímica, farmacologia, estatística, diplomacia, entre muitas outras disciplinas básicas são obrigatórias, porque não as ciências da alma que permeiam a vida de todos? Porque não ensinar o amor, o dinheiro? Muito se deve ao fato cultural, principalmente à influência da igreja por centenas de anos; muito se deve ao fisiologismo. Mudar gera medo, desconforto.

Para a maioria, será melhor deixar como está. A escola tradicional apenas informa. Empurra milhares de informações semanalmente, sem "alicerçar" tudo isso na cabeça do aluno. Joga esta tarefa de assimilar tanta informação a cada um, individualmente.

O jovem tem até obrigação de sozinho se virar, assentar esses informes todos de alguma maneira, ler cada vez mais, e além das aulas (raríssimo!). Mas a faculdade poderia dar esse "empurrãozinho", mostrar o caminho das pedras. É evidente que se tornou impossível abordar tantos temas em tão pouco tempo. Que fique claro: o jovem tem que entender que a faculdade dá os conceitos básicos; ele se vira para aperfeiçoá-los depois. E sobre muito mais poderíamos discorrer, pois mesmo sendo a idéia de se aplicar aulas sobre estes conhecimentos, quais professores as poderiam ministrar?

Há que se recorrer à faculdade de Psicologia, Economia e Administração, vindo ao encontro da real universalização do conhecimento, da integração, talvez da globalização do conhecimento. Oxalá chegue o dia em que haverá, de fato, vários veterinários, médicos, dentistas conhecedores profundos de gerenciamento, administração, marketing e outros assuntos da alma.

Percebe-se que os conceitos básicos estão mudando e a faculdade não. Basta refletir: como pode, há mais de 80 anos a maioria dos cursos universitários ter 4 a 5 anos? Nos anos de 1940 ou 1950, ou mesmo antes, havia tantos conhecimentos como há hoje? Talvez em apenas uma década os conhecimentos transformaram-se, multiplicaram-se mais do que o último milênio todo junto. Mas as faculdades continuam tendo quatro, cinco ou seis anos. Algo precisa ser modificado, talvez, os conceitos. Mas isso tangencia outros aspectos. Voltemos ao dinheiro. Depois da formatura, você começou a pensar em ganhar dinheiro? Mudou seu conceito sobre o dinheiro após anos de formado? Quanto você hoje quer ganhar como profissional? No próximo boletim, mais um artigo desta série, respondendo a estas perguntas.

**Marco A. Gioso**

Presidente da ANCLIVEPA-SP

(Texto publicado no Informativo ANCLIVEPA, página 8 do número 52, ano 2007).

APOIO:



Schering-Plough  
AS MELHORES SOLUÇÕES EM SAÚDE ANIMAL



Purina



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



RECEITA DE CAMPEÕES



# I Simpósio Nordestino de Veterinários de Eqüinos (ABRAVEQ NORDESTE)

Foi realizado em Maceió nos dias 29 de junho a 1 de julho o I SIMPÓSIO NORDESTINO DE VETERINÁRIOS DE EQÜINOS - ABRaveq NORDESTE. O evento contou com a participação de 80 profissionais e de estudantes de diversos estados nordestinos que acompanharam as brilhantes palestras dos professores Thiago Salles Gomes (ABRAVEQ), Geraldo Eleno Silveira Alves (UFMG), Felipe Wouk (UFPR), José Mário (UECE), Beatriz Vaz (UFRPE), Marise Andri (Laboratório Equalli), Silvio Batista Piotto Júnior (Hospital Veterinário Laguna e Piotto - SP), Roberto Foz (Anhemi-Morumbi), José Bezerra (CESMAC-AL). O evento foi um grande encontro de profissionais que agora buscam sedimentar a atuação da Abraceq na região nordeste, tanto que na noite de sábado, realizou-se uma reunião com objetivo de debater a melhor forma de atuação da Abraceq na região, e entre as propostas, decidiu-se organizar um novo encontro nordestino em Maio de 2008, que será organizado pelos representantes da Bahia. Ressaltamos ainda, o grande trabalho da comissão organizadora e o apoio dos patrocinadores Marcolab, Vetnil, Schering, Tortuga e Ouro Fino.



*Profa. Yumi (CESMAC), Dr. Lisael de Almeida (Governo do AL), Dr. Thiago Salles Gomes (Presidente da ABRaveq), Dr. Halson Tabosa (Diretor do Hospital Veterinário CESMAC e Presidente de Honra do Evento), Dr. José Bezerra (Prof. CESMAC), Dr. Silvio Batista Piotto Junior (Hospital Veterinário Laguna e Piotto - SP).*



*Prof. Roberto Foz falou sobre Cirurgia Abdominal em estação; Prof. Geraldo Eleno Silveira Alves apresentando tema relacionado ao pós-operatório de cirurgia abdominal; Dra. Marise Andri (Laboratório Equalli) apresentou uma atualização em Piroplasmose Eqüina e Prof. Felipe Wouk fez excelente apresentação sobre oftalmologia eqüina.*



*Comissão organizadora do evento, e os profissionais da Bahia ficaram responsáveis pela organização do próximo encontro, que será em Salvador em maio de 2008.*



*Mais de 80 pessoas prestigiaram o encontro da Abraceq nordeste.*

APOIO:



Purina



NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL



RECEITA DE CAMPEÕES



# Agenda Veterinária Eqüina

## CURSO DE ACUPUNTURA E QUIROPAXIA PARA EQUINOS

Informação e inscrição: (21) 7815-9497  
marcio@br.inter.net

## CLÍNICA MÉDICA E SANIDADE ANIMAL EM GRANDES ANIMAIS

Início: agosto de 2007  
Espírito Santo do Pinhal, SP  
Inscrições: 0800-7710078  
www.qualittas.com.br



- VIII CONFERÊNCIA ANUAL DA ABRAVEQ
- III CONGRESSO INTERNACIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA FEI/CBH BRASIL



11 e 12 de agosto de 2007  
Hotel Transamérica - São Paulo, SP  
Informações: (11) 3816-2686  
www.abraveq.com.br  
secretaria@wolffsports.com.br

## XIII SEMEV

16 a 18 de agosto de 2007  
Local: Araçatuba, SP  
semev.unesp@hotmail.com

## CURSO DE COMPORTAMENTO NATURAL DE EQUINOS

18 e 19 de agosto de 2007  
Local: Sorocaba, SP  
Informação: (15) 3292-6633  
uc@universidadedocavalo.com.br

## I CURSO BIOETHICUS DE REABILITAÇÃO E FISIOTERAPIA VETERINÁRIA

18 de agosto de 2007 a 18 de agosto de 2008  
Local: Botucatu, SP  
Informação e inscrição: (14) 3882-4243  
secretaria@bioethicus.com.br

## XII SUSAVET - SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNISA



20 a 24 de agosto de 2007  
Local: São Paulo, SP  
www.susavet.com.br  
davetunisa@yahoo.com.br

## CURSO DE MANEJO NATURAL DE EQUINOS

25 e 26 de agosto de 2007  
Local: Belém, PA  
Informação: (15) 3292-6633  
uc@universidadedocavalo.com.br

## X SAMVET - SEMANA ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE METODISTA

27 a 31 de agosto de 2007  
Local: São Paulo, SP  
Informação: (11) 4366-5350  
tesourariavet@yahoo.com.br

## XIV CURSO DE ACUPUNTURA PARA MÉDICO VETERINÁRIO

1º de setembro de 2007 a 1º de agosto de 2010  
Local: Campinas, SP  
Informação e inscrição: (19) 3208-0993  
www.homeopatiajacquelinepeker.com.br  
i.h.jacquelinepeker@ibest.com.br



## CURSO DE INTRODUÇÃO À ACUPUNTURA VETERINÁRIA

15 e 16 de setembro de 2007  
Local: Indaiatuba, SP  
Informação e inscrição: (19) 3801-3500  
www.vetpolo.com.br  
vetpolo@vetpolo.com.br

## SEMINÁRIO ABRAVEQ

26 e 27 de setembro de 2007  
Local: Auditório - mezanino, Transamérica Expo Center  
Informação e inscrição: (11) 4613-2007  
cristiane.s.silva@nielsen.com



## CURSO (TEÓRICO E PRÁTICO) DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO EM EQUINOS

6 e 7 de outubro de 2007  
Local: Indaiatuba, SP  
Informação: (19) 3801-3500  
vetpolo@vetpolo.com.br  
www.vetpolo.com.br

## 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA VETERINÁRIA

18 a 20 de outubro de 2007  
Local: Sede Campestre do SESC Porto Alegre, RS  
Informação: (51) 9987-7299  
elianexg@terra.com.br  
www.geocities.com/amvhh



## ABORDAGENS CLÍNICO-CIRÚRGICAS NA SÍNDROME CÓLICA EQUINA (MÓDULO II)

19 a 21 de outubro de 2007  
Local: Indaiatuba, SP  
Informação: (19) 3801-3500  
vetpolo@vetpolo.com.br  
www.vetpolo.com.br

## EQUIFAIR/ABRAVEQ: FEIRA INTERNACIONAL DO ESPORTE EQUÍSTRE FÓRUM LATINO-AMERICANO DE MEDICINA VETERINÁRIA DE EQUINOS

8 a 10 de novembro de 2007  
Local: Centro de Exposições Imigrantes São Paulo, SP  
• Fórum de Negócios Eqüestres  
• Atualização em Tópicos de Medicina Veterinária Eqüina (veja Programa completo no site da ABRAVEQ)  
• Atualização em Reprodução Eqüina  
• Palestrantes Internacionais  
Informações: (11) 5687-8522  
info@equipfair.com.br  
www.equipfair.com.br



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DE EQUÍDEOS

### DIRETORIA - BIÊNIO 2006/2008

**Presidente:** Thiago Luiz de Salles Gomes  
**Vice-Presidente:** Roberto Pimenta Foz Filho  
**Diretoria Científica:** Cristina O. M. Salles Gomes  
**1º Secretário:** Eunice Yuriko Tamura  
**2º Secretário:** Thais Sodré de Lima  
**1º Tesoureiro:** Joaquim F. R. Cesar Neto  
**2º Tesoureiro:** Eduardo Eziliano

### CONSELHO DELIBERATIVO

**Presidente:** Neimar Vanderlei Roncati  
**Secretária:** Raquel Yvone Arantes Baccarin.

### ABRAVEQ:

Rua Jerônimo da Veiga, 164 - cj. 5E  
Jardim Europa - CEP: 04536-000  
Tel.: (11) 3078-2808 - Telefax: (11) 3079-0230  
São Paulo, SP  
www.abraveq.com.br



### Editor Responsável:

Thiago Luiz de Salles Gomes  
**Jornalista Responsável:** Andréa Russo (MTb: 25541)  
**Coordenação:** Samantha Korbivcher samkorb@hotmail.com  
Tel.: cel. (11) 9188-6892  
**Consultores Científicos:** Thiago Luiz de Salles Gomes  
Sílvia Batista Piotto Júnior  
**Diagramação:** Roberto J. Nakayama

